

POLUIÇÃO

OAB denuncia Arcelor por causa de enxofre

Ordem diz que sistema que impede emissão do elemento químico está quebrado

▄ KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

A seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) denunciou ao Ministério Público do Espírito Santo (MPES) o não funcionamento de um filtro que reduz em até 88% a emissão de enxofre durante uma das etapas de produção da siderúrgica ArcelorMittal.

Segundo a Ordem, o sistema parou de funcionar neste mês de fevereiro. O requerimento é assinado pelo presidente da OAB-ES, Homero Mafra, e foi encaminhado ao procurador-geral de Justiça, Eder Pontes, na última sexta-feira.

Mafra diz que chegou à Ordem a denúncia de emis-

são de enxofre no meio ambiente. Ao oficiar a Secretaria de Meio Ambiente de Vitória (Semmam), obteve como resposta que o equipamento chamado Sistema Claus estava quebrado.

A prefeitura informou também “que a empresa tinha apresentado um programa de conserto com cronograma”, segundo Mafra.

Na resposta da prefeitura à Ordem, é informado que a quebra é um dos motivos para um conjunto de cinco multas “aplicadas recentemente” e que somam o valor de R\$ 34 milhões. Informou ainda que já estava acompanhando o caso junto com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

Para fundamentar a denúncia, a OAB recorreu a informações que estavam no próprio site da empresa, de que o sis-

tema reduz “em até 88% as emissões de enxofre no processo de produção de coque da empresa e em até 25% em toda sua planta industrial”.

Por isso, o documento justifica o requerimento: “Há, em tese, possibilidade de que, diante da quebra do sistema, esteja sendo comprometido o meio ambiente na Grande Vitória”.

A OAB requereu que Ministério Público acompanhe a Semmam e o Iema na averiguação do caso e que verifique se está sendo cumprido “o cronograma para recuperação de equipamento de controle ambiental”.

Para justificar o pedido, ele citou a situação de órgãos ambientais do Estado. “Uma grande questão é que nós temos os órgãos ambientais sucateados e



VITOR JUBINI

Complexo de Tubarão, em Vitória, uma das bases da siderúrgica ArcelorMittal

OUTRO LADO

Siderúrgica nega problemas em filtro

▄ Por nota, a Arcelor-Mittal Tubarão informou que a denúncia da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) é improcedente. Garantiu que o Sistema de Dessulfuração, conhecido como Claus, está operando normalmente, “com

seus dados sendo monitorados diariamente e enviados mensalmente aos órgãos fiscalizadores com resultados dentro dos limites estabelecidos na sua licença ambiental”. O Sistema Claus diminui a emissão de enxofre no meio ambiente.

nós pedimos que o Ministério Público acompanhe essa questão”.

A Prefeitura de Vitória informou, por nota, que a fiscalização da Semmam é “atuante e monitora periodicamente as grandes indústrias localizadas no município”. Acrescentou que adotou medidas para combater a emissão de pó preto, como o decreto 16.590/2015, que torna rígida a punição a empresas poluidoras com multas de até R\$ 50 milhões.

O Iema informou que não foi oficialmente comunicado.